



ANÁLISE DE UMA EMPRESA DO RAMO DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS POR ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Thiago Rodrigo Marcondes (FASF) thiagorm1991@hotmail.com

Márcio Luiz Correia (FASF) márcio_luiz_correia@hotmail.com

Fabiane Schneider (FASF) chaibencont@ig.com.br

RESUMO:

O presente trabalho teve por objetivo analisar a situação de solvência de uma empresa perante o mercado através dos índices de liquidez. Os índices de liquidez são uma das principais categorias de índices, classificadas em: liquidez seca, corrente, imediata e geral. Estas categorias de índices, visam medir a capacidade da empresa em solver suas dívidas, ou seja, sua habilidade em cumprir corretamente as obrigações assumidas. Atualmente, o mercado necessita de crescimento para vencer a crise, o que simultaneamente propicia uma aceleração no ritmo das mudanças organizacionais, onde as empresas precisam incorporar essas mudanças para poder acompanhar os padrões necessários de crescimento. Nesta linha de pensamento, verificou-se a capacidade de solvência da empresa em um determinado período, tendo como base os índices de liquidez existentes, demonstrando-se a importância da aplicação dos mesmos no processo decisório, bem como, no aprimoramento das metas e planejamentos.

PALAVRAS - CHAVE: Índices de liquidez. Solvência. Mudanças organizacionais.

ABSTRACT:

The objective of this work is to analyze the company's situation in the market through liquidity indices. The category of liquidity indexes is classified as: dry, current, immediate and general liquidity. These index categories are intended to measure the ability of the company to pay its debts, that is, its ability to fulfill its obligations correctly. Currently, the market needs growth to overcome the crisis, which simultaneously propitiates an acceleration in the pace of organizational changes, where companies need to incorporate these changes in order to keep up with the necessary growth patterns. In this work, the solvency capacity of a company will be verified in a given period, based on the existing liquidity indices, demonstrating the importance of their application.

KEY WORDS: Liquidity índice. Solvency. Organizational changes.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para tomada de decisões dentro e fora da empresa. Pode-se dizer que é uma ciência antiga que sempre existiu para auxiliar as pessoas na tomada de decisões e continuidade da empresa.

Muitas vezes, a maioria das empresas, ainda não sabem quanto é indispensável a elaboração de uma análise de sua situação patrimonial, econômica e financeira, pois, visualizam seu passado e consideram seu presente, tendo como base suas próprias demonstrações contábeis. Através deste tema, procurou-se aprimorar um processo de interpretação e análise de uma entidade, tendo como objetivo a importância da informação contábil para o conhecimento próprio das organizações e em especial para que seus gestores possam estar melhores instruídos para suas decisões.

A técnica contábil de Análise de Demonstrações Contábeis, através das categorias de índices de liquidez geral, corrente, seca e imediata, comprovam de maneira explícita e decomposta, as informações que compõe as demonstrações contábeis, comparando as mesmas, pois, através deste confronto, poderá se ter um direcionamento de sua evolução patrimonial e conseqüentemente suas possibilidades futuras.(MARION, 2013)

Na busca de resultados satisfatórios, este estudo torna-se fundamental, pois, no instante em que os gestores da empresa forem tomar suas decisões perante o mercado, visando sua continuidade, terão maior probabilidade de acertos em seus negócios.

Com fundamento nas possibilidades mais variadas de informação, que a contabilidade pode oferecer aos seus diferentes usuários, geralmente comenta-se que as Análises das Demonstrações Contábeis é tão antiga quanto à própria Contabilidade. (MARION, 2009).

Nos dias atuais as empresas buscam melhorar seu desempenho com base nos procedimentos adotados pela análise das demonstrações contábeis, desse modo, a clareza do que ela relata torna-se essencial para entender o funcionamento no mundo dos negócios. A demonstração contábil é um método na contabilidade que tem por objetivo gerar elementos baseado em dados e informações, para que se realize uma interpretação patrimonial com fins de indicar aos usuários a situação financeira, patrimonial e econômica da empresa.

Segundo Padoveze (2010, p. 197)

A Análise de balanço ou análise financeira é um dos instrumentos mais importantes no processo de gerenciamento contábil global. Entendemos que as técnicas de análise de balanço são importantes para o conhecimento econômico financeiro de outras empresas, notadamente concorrentes e fornecedores. O mais importante do instrumento de análise de balanço, porém, é a sua utilização internamente pela empresa. A utilidade dessa ferramenta é o acompanhamento dos indicadores escolhidos. Através desse acompanhamento, teremos seguramente uma visão real das operações e do patrimônio empresarial, e poderemos tomar medidas corretivas, se a conclusão dos indicadores assim o exigir.

Atualmente, em virtude da crise, várias empresas estão passando por grandes dificuldades, por isso da grande necessidade de se ter um bom planejamento, ou seja, um estudo de mercado. Como ferramenta para este planejamento, deve-se utilizar a análise de índices de liquidez, a qual poderá proporcionar uma visão clara da evolução da empresa, buscando desta forma, a alternativas para manter-se no mercado com credibilidade e competitividade.

Sendo assim, esse artigo tem como objetivo geral verificar a capacidade de solvência da empresa nos períodos analisados; como objetivos específicos estudar a categoria dos índices de liquidez, demonstrando a importância da sua aplicação na empresa, emitindo um parecer decisório sobre esta análise e justifica-se porque os índices de liquidez detalham a situação financeira da empresa, fazendo com que a mesma tenha o objetivo de buscar resultados cada vez mais positivos.

Dessa forma, é necessária a aplicação da técnica dos índices de liquidez na empresa para auxiliar na tomada de decisões?

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 FINALIDADE DA CONTABILIDADE

De encontro com o atual panorama brasileiro da contabilidade, onde o profissional na maioria dos casos tem desempenhado funções similares à de um encarregado do fisco, vale salientar os conceitos relevantes sobre este ramo de atividade. Gomes (2007, p. 1) define a contabilidade como “a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, mediante registro, demonstração e interpretação dos fatos nele ocorridos”.

Segundo Franco (1989, p. 20) “a finalidade da Contabilidade é estudar e controlar o patrimônio para fornecer informações sobre sua composição e variações, bem como sobre os resultados econômicos decorrentes da gestão da riqueza patrimonial”.

Beuren (1998, p. 30) afirma que “se a contabilidade tem como uma das suas principais funções suprir de informações úteis aos gestores cabe a ela gerar informações que dêem o devido suporte ao processo de tomada de decisões em todos os seus estágios”. Marion (2007, p. 25) complementa definindo que a “função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da contabilidade para a tomada de decisão”. Sobre os objetivos da contabilidade,

Leone (1996, p. 38) afirma que o “objetivo da contabilidade é prestar informações sobre o estado passado, atual e futuro deste patrimônio, sobre as mutações sofridas por eles e as causas dessas mutações”.

Tendo por base os conceitos apresentados pelos autores acima citados, a informação é a finalidade principal da contabilidade sobre o patrimônio e suas variações e análise de balanços assume importância significativa como técnica contábil, pois é através dela que a contabilidade fornece informações analíticas e detalhadas que facilitam a leitura e a interpretação das demonstrações.

A Análise de Balanços compreende o estudo da situação de uma parte, sistema de partes ou do todo patrimonial de uma empresa ou entidade, através da decomposição de elementos e levantamento de dados que consistem em relações diversas que entre si possam ter tais elementos, visando-se a conhecer a realidade de um estado ou ajuizar os efeitos de uma administração sob certo ponto de vista.

Baseado nessas noções gerais, Franco chega a seguinte conceituação de contabilidade:

É a ciência que estuda e controla as entidades, mediante registro, demonstração expositiva, confirmação, análise e interpretação dos fatos nele ocorridos, com o fim de oferecer informações sobre sua composição e suas variações, bem como sobre os resultados econômicos decorrente da gestão da riqueza patrimonial. (FRANCO, 1989, p. 22)

A Análise de Balanços tem por base o Balanço e por finalidade conhecer a, capacidade de solvência, estrutura patrimonial e a rentabilidade de uma empresa,

3 ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As principais exposições contábeis são exposições sintéticas dos componentes patrimoniais e de suas variações. Para tanto, faz-se necessário a aplicação da técnica contábil denominada análise das demonstrações contábeis, onde podem ter valores sintetizados de partes isoladas que sofrem mutações dentro de uma empresa muito úteis para avaliação do patrimônio, assim possa ter um acerto maior. Utilizando a ferramenta de análise de balanço, busca-se identificar os pontos positivo e negativo, demonstrados em seu balanço patrimonial. Desta forma, possibilita uma melhor visão sobre a saúde financeira e administrativa da empresa em questão.

Para Borinelli e Pimentel (2010, p. 351):

Análise das demonstrações contábeis é um elemento fundamental para o sucesso do processo decisório de investidores, analistas, credores, gestores, dentre outras: não basta haver um conjunto de demonstrações que evidenciam a situação patrimonial, econômica e financeira de uma entidade, e preciso que os dados e informações extraídas das demonstrações sejam comparadas com medidas de performance esperadas ou setoriais e deem base para a avaliação do desempenho passado e realização de projeções do processo de análise financeira de balanços é fundamental, primeiramente, estabelecer os objetivos da análise, preparar os dados e fazer uma visão geral das demonstrações.

Do ponto de vista contábil interessa conhecer dois aspectos do patrimônio: O econômico e o financeiro.

A situação econômica se diz respeito do capital, enquanto a financeira se diz respeito a liquidez da empresa ou seu grau de solvência.

4 CATEGORIA DE ÍNDICES APLICÁVEIS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os elementos auxiliares para análise de Balanço Patrimonial e do Balanço Econômico são constituídos por diversos fatores determinantes dos componentes patrimoniais que demonstra

a origem e aplicação dos recursos e o respectivo volume, evidenciando de imediato os fatores que devem ser examinados mais detalhadamente e apurando-se os motivos que ocasionaram apresentação de tais resultados que podem ser de aspectos positivos ou negativos.

Complementa Iudicibus (1995) Citado por Borinelli e Pimentel (2010, p.404)

A análise de demonstrações contábeis tem-se valido do expediente de calcular uma série de quocientes, relacionando as mais variadas contas de balanço patrimonial e das demonstrações do resultado, procurando atribuir um significado aos resultados de tais cálculos. Porém, ao invés de elaborar uma infinidade de indicadores, muitas vezes sem relevância, é mais oportuno selecionar um grupo de índices de boa representatividade que permitem a empresa análise mais precisa. Assim, antes de se proceder a análise, é necessário responder ao que se pretende com os cálculos e índices que serão encontrados.

4.1 ÍNDICE DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez têm por finalidade demonstrar a real capacidade que a empresa possui em cumprir com as obrigações para com terceiros, tanto em curto prazo como em longo prazo em um determinado período.

Borinelli e Pimentel (2010, p. 404)

Os índices de liquidez evidenciam a base da situação financeira e têm como fundamental preocupação revelar como está a situação da empresa, em determinado período, para fazer frente às suas obrigações; medem portanto, a capacidade de pagamento, a solvência, a saúde financeira.

Nem sempre um alto índice de liquidez representar uma boa saúde financeira ou capacidade de solvências, é necessário verificar sempre e analisar o período de disponibilidade e exigibilidade.

Desta forma temos quatro índices utilizados cada um com sua particularidade sendo utilizado conforme a necessidade de cada momento são eles identificados no quadro a seguir:

Quadro 4: Índices para cálculo de Liquidez

Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo}}{\text{Passivo Circulante}}$	Proporção entre os bens e direitos de curto e longo prazos e as obrigações totais com terceiros	Quanto maior melhor
Liquidez Corrente	$\frac{AC}{PC}$	Proporção entre os bens e direitos apenas de curto prazo e as obrigações de curto prazo com terceiros	Quanto maior melhor
Liquidez Seca	$\frac{AC - \text{Estoques}}{PC}$	Semelhante à liquidez corrente, porém, no ativo circulante, são excluídos os estoques e os direitos que não se converterão em caixa	Quanto maior melhor
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponibilidade}}{PC}$	Proporção entre as disponibilidades e as obrigações de curto prazo com terceiros	Quanto maior melhor

Fonte: Adaptado de Borinelli e Pimentel (2010)

4.1.1 Índice de Liquidez Imediata (LI)

O índice de liquidez imediata demonstra capacidade da empresa em liquidar de imediato os recursos disponíveis, os compromissos assumidos a curto prazo ou total do passivo circulante.

Borinelli e Pimentel (2010, p. 409) “Este indicador é particularmente importante quanto a parcela significativa do passivo circulante da entidade estiver composto por obrigações rapidamente exigíveis [...]”.

Esta análise se dá através da equação:

$$\text{Liquidez imediata} = \frac{\text{Disponíveis}}{\text{Passivo Circulante}}$$

4.1.2 Índice de Liquidez Seca (LS)

O índice de liquidez seca demonstra a capacidade de em liquidar os compromissos assumidos a curto prazo ou os valores registrados no Passivo Circulante com os recursos existentes no Caixa e nos Bancos, acrescidos dos valores realizáveis a curto prazo, exceto as mercadorias em estoques que estão sujeitas a comercialização. Mediante esta análise o valor alcançado deve ser igual ou superior a R\$ 1,00, caso contrário a empresa não estará tendo capacidade suficiente para liquidação de suas obrigações.

Afirma Borinelli e Pimentel (2010. 406) que:

Os estoques são excluídos a fim de se reduzir um fator de incerteza, haja vista que, ainda que este faça parte do ativo circulante, não se tem plena certeza do tempo da sua realização. Já as despesas pagas antecipadamente (aluguéis e seguros) são excluídas pelo fato de serem direitos de uso e não de recebimento em dinheiro

$$\text{Liquidez seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Despesas pagas antecipadamente}}{\text{Passivo Circulante}}$$

4.1.3 Índices de Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente demonstra capacidade da empresa em liquidar compromissos a curto prazo ou total do Passivo Circulante como os recursos realizáveis do Ativo Circulante que compreende a disponibilidade existente no Caixa e nos Bancos, acrescida dos valores realizáveis a curto prazo. Para esses grupos de contas estão englobados todas as disponibilidades e exigibilidades em curto prazo, para análise destes grupos de contas o valor deve ser igual ou superior a R\$ 1,00, caso contrário a empresa não terá a capacidade de cumprir com suas obrigações em curto prazo.

Segundo Borinelli e Pimentel (2010, p. 406)

Este quociente relaciona todos os ativos de curto prazo (disponibilidades, contas a receber de clientes, estoques e outros ativos realizáveis em até um ano) com o passivo de curto prazo da organização, representado o quanto de recursos se dispõe no curto prazo para se liquidarem as dívidas também de curto prazo.

O cálculo para este índice se dá através a equação a seguir:

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

4.1.4 Índices de Liquidez Geral

O índice de liquidez geral demonstra capacidade da empresa em liquidar o total dos compromissos assumidos com terceiros a curto e a longo prazos. Como para todas as análises anteriores o resultado obtido deverá ser igual ou superior a R\$ 1,00, caso contrário a empresa estará cumprindo parcialmente com suas obrigações.

Conforme Borinelli e Pimentel (2010, p. 406)

O índice de liquidez geral mede a capacidade de pagamento geral da empresa (curto e longo prazo), ou seja, retrata a saúde financeira de longo prazo (global) da firma, evidenciando se a empresa tem capacidade de fazer frente a todas as suas obrigações de curto e longo prazo.

Cálculo para este índice se dá através da fórmula abaixo

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a longo prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a longo prazo} - \text{Eficiência Operacional}}$$

5 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para esta pesquisa quanto aos objetivos, trata-se exploratória explicativa

Segundo (Gil 1991) a pesquisa exploratória “explicativa visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão. Assume, em geral, as formas de Pesquisas Bibliográficas e Estudos de Casos”.

Quanto aos procedimentos, foi através de estudo bibliográficos, documental, onde obteve-se informações a respeito do tema proposto, tendo assim uma explicação geral sobre o assunto, através do estudo, levantamento bibliográfico, leitura e análise de documentos.

Como ponto de partida de qualquer trabalho, a pesquisa bibliográfica realizou-se por meio de estudos em livros e artigos científicos, buscando construir um referencial de apoio ao desenvolvimento da pesquisa.

Para Silvia (2003, p. 60) “a pesquisa bibliográfica tem como fundamento explicar e discutir determinado tema com base em autores e referências já publicadas em livros, periódicos etc”.

A abordagem da pesquisa, enquadra-se como quantitativa no sentido exploratório de informações.

De acordo com Lampert (200, p.98) “a pesquisa quantitativa com comparação de dados é aquela que, utilizando instrumentos de coleta com informações numéricas, medidas ou contadas, aplicadas a uma amostra representativa de um universo a ser pesquisado, fornece resultados numéricos, probabilísticos e estatísticos”.

Utilizou-se da pesquisa qualitativa, uma vez que procurou interpretar e comparar os dados encontrados nos relatórios contábeis da empresa em estudo, analisando-os de modo a serem compreendidos.

Na pesquisa qualitativa, conforme Beuren (2012, p.92)

Concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado. Visando destacar as características não observadas por meio de estudo quantitativo. Já a pesquisa quantitativa tem a intenção de garantir a precisão dos resultados, buscando uma margem de segurança quanto as interferências feitas.

O presente trabalho foi desenvolvido na empresa distribuidora de bebidas através de estudo de caso na empresa onde visa aperfeiçoar seu desenvolvimento e melhorar sua colocação no mercado com obtenção de alavancar seus resultados.

Os índices de liquidez são determinados variáveis que visam fornecer um indicador de capacidade de pagamento das dívidas, ou seja, direitos e obrigações de uma entidade. Vale ressaltar que, quanto maior for os índices, considerando base R\$1,00, melhor a empresa se encontra perante o mercado.

Nas tabelas abaixo encontram-se os dados apresentados pela empresa X analisados em dois períodos: 2015 e 2016

5.1 Cálculos dos índices de liquidez da empresa X

DEFINIÇÃO DOS ÍNDICES	FÓRMULAS	ÍNDICES	ÍNDICES
		APRESENTADOS 2015	APRESENTADOS 2016
Liquidez corrente	$\frac{AC}{PC}$	4,03	3,54
Liquidez seca	$\frac{AC - \text{Estoque}}{PC}$	3,00	2,63
Liquidez imediata	$\frac{\text{Disponível}}{PC}$	1,62	1,90
Liquidez geral	$\frac{AC + ANCLP}{PC + PNC}$	1,72	1,96

Fonte: Empresa X

Conforme aplicação da categoria de índices denominada liquidez na empresa em questão, pode-se verificar níveis razoáveis de solvência durante os períodos analisados.

Sua liquidez a longo prazo e a curtíssimo prazo foram crescentes de um ano para o outro, sendo a liquidez geral R\$ 1,72 em 2015 e R\$ 1,96 em 2016 e a liquidez imediata passou de R\$ 1,62 em 2015 para R\$ 1,90 em 2016.

Já os índices de liquidez a curto prazo e sem converter seu estoque em dinheiro, foram decrescente de um período para o outro, sendo que em 2015 a liquidez a curto prazo estava em R\$ 4,03 passando para R\$ 3,54 em 2016 ; a liquidez seca de R\$ 3,01 em 2015 passou para R\$ 2,63 em 2016. Apesar dos índices sofrerem quedas, podemos verificar que não são em valores considerados relevantes.

Evidencia-se que não necessita converter seu estoque em dinheiro para pagar suas dívidas, pois tem boa aceitação dos seus produtos no mercado e também que possui liquidez a curtíssimo prazo, o que representa uma forte solvência, dando um pleno equilíbrio na sua liquidez geral e corrente.

Sendo assim, as metas e planejamentos da empresa vêm trazendo resultados positivos, acarretando uma estabilidade em todos os seus índices de liquidez.

Dessa forma, pode-se concluir que com o aprimoramento das suas estratégias, têm-se possibilidades de continuidade do mercado com credibilidade e competitividade.

REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria. **Gerenciamento da Informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial.** São Paulo: Atlas, 1998

BORINELLI, Marcio Luiz; PIMENTEL, Renê Coppe. **Curso de Contabilidade para Gestores, Analista e outros profissionais.** São Paulo: Atlas, 2010

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1991.

GOMES, Manoel Barbosa, Ciência Contábil. In. **Cad1Texto: Contabilidade: ciência, técnica ou arte** <http://www.ucg.br/ACAD_WEB/professor/siteDocente/admin/arquivosUpload/3853/material/Cont.%20ci%C3%Aancia,%20t%C3%A9cnica%20ou%20arte9.doc> Acesso em 28.05.2017, 20:24:00

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução a Contabilidade para Nível de Graduação,** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LEONE, Jorge S. Guerra. Os vários tipos de demonstração de resultados e a flexibilização da informação. **Revista Brasileira de Contabilidade.** Brasília, ano XXV, nº 98. mar/abr., 1996.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo. Atlas S.A., 2009 p 28.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade empresarial.** São Paulo: Atlas, 2007.

PADOVEZE, Clovis Luís. **Contabilidade Gerencial – Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil,** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

USP, Equipe de Professores da FEA. **Contabilidade Introdutória.** São Paulo: Atlas, 1998. <http://www2.anhembri.br/html/ead01/contabilidade/lu01/lo2/index.htm> Acesso em 28.05.2017, 21:30